



## BATALHA DE RUBE

Por tempos o mundo sombrio está  
As nuvens negras e pesadas não se movem  
A escuridão domina  
As árvores não tremulam com a brisa  
Ela desapareceu  
O ar está pesado como chumbo  
O imperador aguarda. Esconde o amedrontado semblante  
Os guerreiros não descansarão  
A guerra se aproxima  
O embate é inevitável. A dor chegará  
O espaço, as planícies e montanhas sangram pelo destino  
O inimigo infesta nossas terras

Enfim de sua guarda o rei se despojou  
Avança para a batalha  
De seu destino só o tempo nos dirá  
Luta por Rube. Rube pela paz  
O senhor das trevas conhecerá Rube.

Não haverá esperança para os filhos de nossos filhos  
A vida estremece e o riso da morte  
Encontra nossos corações  
Rube almeja seu lugar, a paz de bilhões  
O mundo lutará pela liberdade, Rube... Rube.

Muitos se vão, desaparecem na batalha  
Não mais voltarão  
Não haverá esperança para os filhos de nossos filhos  
O inimigo infesta nossa idolatrada terra  
O riso da morte encontra nossos corações.

O império se estende e traz ajuda  
Ajuda de novos povos, de novos amigos  
Amigos de nossos vizinhos  
Amigos de muito longe  
Amigos esquecidos.

Amigos esquecidos de longe.  
Escondidos nas névoas  
Amigos do universo.  
Rube aguarda  
Rube luta pela liberdade, Rube... Rube.

Armas, homens jogados ao chão  
Palácios, jardins em ruínas  
A vida está nos deixando



A sombra da escuridão toma Rube

Rube luta pela liberdade, Rube... Rube.  
Amigos há muito esquecidos  
Lutam como animais numa violência esmagadora.

O senhor das trevas conhecerá Rube  
A espada de luz afastará as trevas.  
A brisa da esperança retornará para os lares.  
Porque a guerra?  
Porque a destruição?  
Homens maus, homens da guerra.  
Homens adeus.

As ruínas espalham-se pela capital  
Outrora maravilha do universo  
Os antigos deuses nos deixaram  
Abandonaram seus filhos... mas são fortes  
Destruirão as amarras dos senhores de Nambor  
Lutarão por Rube. Rube lutará pela liberdade  
A paz reinará em Rube.  
Rube.

*“Menção sobre a Guerra do Inferno, guerra  
travada por Rubus 15 por sua independência sobre  
Nambor.”*

Thien Al Han  
17 de Setembro de 2006